

X SEMANA CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA
“HISTÓRIA E PERSPECTIVAS DO COMPORTAMENTO”
PERÍODO: 13 A 17 DE AGOSTO DE 2007

MAPEAMENTO DE LEQUES E COMPORTAMENTO DE CANTO DO *Lipaugus vociferans*
(CAPITÃO-DA-MATA) NO PARQUE ECOLÓGICO DO GUNMA, SANTA BÁRBARA-PA

Eliane Reis Oliveira, Maria Luisa da Silva
(Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará, Belém-PA)
Resumo páginas 32-33

O Capitão-da-mata *Lipaugus vociferans* é uma espécie florestal abundante na Amazônia e conhecida popularmente por emitir seu canto excepcionalmente forte frequentemente ao longo do ano. Esta ave canta formando leques, que podem ser definidos como agregações de machos em pequenos territórios de acasalamento, onde esses machos se reúnem e defendem um território razoável se fazendo notar pela fêmea através de sinais visuais, acústicos ou olfatórios elaborados. O estudo do comportamento vocal desta espécie pode servir como base para conhecimento de seu status ecológico. No presente trabalho foram mapeados os leques de *Lipaugus vociferans* e analisados os parâmetros físicos de frequência e duração da nota, as unidades do canto, das vocalizações de melhor qualidade de gravação, no Parque Ecológico de Gunma (PEG), Santa Bárbara, PA. Foi observado o comportamento dos indivíduos nos leques e registradas as emissões vocais com gravador digital profissional DAT Sony TCD-D7 e microfone ultradirecional Sennheiser. Verificou-se a presença de 5 leques entre as trilhas do PEG, cuja composição variava de 2 a 8 indivíduos. Os cantos de 4 indivíduos de um dos leques estudados foram analisados quanto aos parâmetros físicos e os resultados mostraram que os mesmos podem ser distintos individualmente, tanto através das medições dos parâmetros físicos no sonograma quanto auditivamente. Para tanto realizou-se teste HSD de Tukey com os dados dos parâmetros físicos de cada nota do canto por indivíduo e uma análise de conglomerados. Estes resultados mostraram que há diferenças individuais no canto de *Lipaugus vociferans* em pelo menos um dos seus parâmetros físicos, considerando sujeitos de um único leque. Os achados podem indicar que há reconhecimento individual através do canto, função não esperada para uma espécie com o canto estereotipado, o que provavelmente indica que seja inato. A necessidade de identificação individual do canto neste caso pode estar relacionada à disputa entre machos, à escolha do macho pela fêmea para reprodução ou mesmo para a defesa do leque.

Palavras-chave: Leque, Cotingidae, canto individual.

Universidade Federal do Pará, Centro de Ciências Biológicas, Rod. Augusto Corrêa, 01, Guamá, 66075900. Belém, PA – Brasil. Telefone: 32017506. E-mail: liareisbio@yahoo.com.br